

Relatório Sintético

Pesquisa Condições de Trabalho de Psicólogas(os) no Ceará

Expediente

Autoria e Organização

Mayrá Lobato Pequeno (CRP11/5299)

Revisão

Emilie Fonteles Boesmans (CRP11/8146)

Projeto Gráfico e Diagramação

Jéssica de Souza Carneiro

RELATÓRIO SINTÉTICO PESQUISA CONDIÇÕES DE TRABALHO DE PSICÓLOGAS(OS) NO CEARÁ

Esta publicação é de propriedade institucional do CRP11. Está vedada a comercialização e venda deste material, devendo ser difundido de forma gratuita para todos os fins legais. O conteúdo poderá ser reproduzido para fins profissionais e científicos desde que citada a fonte desta publicação nos termos da legislação vigente.

Conselho Regional de Psicologia 11ª Região (CRP11)

Sede Fortaleza

Rua Carlos Vasconcelos, 2521 - Joaquim Távora. Fortaleza/CE

Fone/Fax: (85) 3246-6887 / 3246-6924 - E-mail: crp11@crp11.org.br

Sub-Sede Cariri

Av. Ailton Gomes de Alencar, 3006, Sala 02 - Lagoa Seca - Juazeiro do Norte/CE

Fone/Fax: (88) 3523.3806 - Email: subsedecariri@crp11.org.br



CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA
11ª REGIÃO/CRP 11

Plenário Responsável pela publicação

Conselho Regional de Psicologia 11ª Região IX Plenário / Gestão 2017-2019

Diretoria

Diego Mendonça Viana (Crp11/6632) - Conselheiro Presidente
Raquel Campos Nepomuceno de Oliveira (Crp11/7525) - Conselheira Vice Presidente
João Paulo Lopes Coelho (Crp11/5638) - Conselheiro Tesoureiro
Talita Saldanha da Silva (Crp11/7136) - Conselheira Secretária

Conselheiras(os) Efetivos(as)

Bárbara Castelo Branco Monte
(Crp11/2411)
Diego Mendonça Viana
(Crp11/6632)
Emilie Fonteles Boesmans
(Crp11/8146)
João Paulo Lopes Coelho
(Crp11/5638)
Leandro Estevam Sobreiro
(Crp11/3720)
Mércia Capistrano Oliveira
(Crp11/1489)
Nágela Natasha Lopes Evangelista
(Crp11/6882)
Raquel Campos Nepomuceno de
Oliveira (Crp11/7525)
Talita Saldanha da Silva
(Crp11/7136)

Conselheiras(os) Suplentes

Ana Karina de Sousa Gadelha
(Crp11/7083)
Marcossuel Gomes Acioles
(Crp11/8701)
Marcus César de Borba Belmino
(Crp11/5136)
Stéffanne Rochelli de Lima Ribeiro
(Crp11/6810)
Tássia Oliveira Ramos
(Crp11/6459)

Conselheiras(os) Licenciadas(os)

Francisco Gilmário Rebouças Júnior
(CRP11/5060)
Juliemary Peixoto Brandão
(CRP11/3624)

Conselheiras(os) que renunciaram

Domingos Arthur Feitosa Petrola
(CRP11/6165)
Tais Bleicher
(CRP11/4379)

CREPOP – Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas

Conselheira Responsável: Emilie Fonteles Boesmans (CRP11/8146)
Técnica: Mayrá Lobato Pequeno (CRP11/5299)
Estagiária: Brenda Pinheiro da Silva

Mayrá Lobato Pequeno. Pesquisa condições de trabalho de psicólogas no Ceará: relatório sintético. Fortaleza: CRP11, 2019.

26p

ISBN 978-65-80389-02-5

1. Psicologia 2. Psicólogos 3. Condições de Trabalho

CDD 150

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
OBJETIVOS	2
METODOLOGIA	3
RESULTADOS	4
1. IDADE DOS RESPONDENTES	4
2. SEXO	4
3. RAÇA/COR	5
4. RELIGIÃO	5
5. CIDADE	6
6. DEFICIÊNCIA	7
7. NÍVEL DE INSTRUÇÃO	7
8. INSTITUIÇÃO DE ENSINO E ANO NA QUAL CURSOU PSICOLOGIA	8
9. ANO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA	9
10. QUANTIDADE DE VÍNCULOS DE TRABALHO	9
11. ÁREA PRINCIPAL DE TRABALHO (PRINCIPAL ÁREA DE ATUAÇÃO, TEMPO E JORNADA DE TRABALHO) 10	
12. ÁREA SECUNDÁRIA DE TRABALHO (TEMPO E JORNADA DE TRABALHO)	11
13. SALÁRIO/RENDA FAMILIAR	13
14. SIGILO PROFISSIONAL	14
15. INSTRUMENTOS UTILIZADOS NO COTIDIANO DE TRABALHO	15
16. INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL E NÃO DISPONIBILIZADOS	16
17. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

APRESENTAÇÃO

A PSICOLOGIA HOJE, EM CONSTANTE TRANSFORMAÇÃO, APRESENTA NOVOS PARADIGMAS E MODOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL (ANTUNES, 2001). SURGE DE IMEDIATO A NECESSIDADE DE SE REPENSAR A PRÁTICA PROFISSIONAL DAS PSICÓLOGAS DE FORMA CONSTANTE, FORNECENDO DADOS PARA O APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, ASSIM COMO PARA A FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE PSICÓLOGAS(OS), PARA O MOVIMENTOS SINDICAL DA CATEGORIA E PARA A POPULAÇÃO DE FORMA GERAL.

O TRABALHO DEVE SER COMPREENDIDO COMO CATEGORIA CENTRAL PARA A COMPREENSÃO DA SOCIEDADE E PARA A ESTRUTURAÇÃO DA VIDA DAS PESSOAS (ANTUNES, 2009; MARX, 1975), REVERBERANDO NA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES (OIT, 2009), NA CONSTRUÇÃO DE SUAS IDENTIDADES E NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO (ANTUNES, 1995; CASTEL, 2008). DESSA FORMA, TORNA-SE IMPRESCINDÍVEL A COMPREENSÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE PSICÓLOGAS PARA FORNECER SUBSÍDIOS PARA A ATUAÇÃO DE ÓRGÃO REGULAMENTADORES E PARA A PRÓPRIA CATEGORIA PROFISSIONAL, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O CONTEXTO SÓCIO HISTÓRICO NO QUAL SE ENCONTRAM.

PARA BORGES (2013) CONDIÇÕES DE TRABALHO SÃO FENÔMENOS MULTI E INTERDISCIPLINARES. SENDO AS PRIMEIRAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS SURGIDAS EM OBRAS CLÁSSICAS, COMO AS DE MARX (1975) E ENGELS (1986). CONTUDO O TERMO "CONDIÇÕES DE TRABALHO" PERMANECEU DURANTE ANOS SENDO UTILIZADO DE FORMA AMPLA E INESPECÍFICA (RAMOS, PEIRÓ E RIPOLL, 2002). POUCOS AUTORES BUSCARAM A DELIMITAÇÃO DESSE TERMO EM CONSTRUTO TEÓRICO NO SÉCULO XX/XXI, SENDO OS PRINCIPAIS EXEMPLOS DOS QUE FUGIRAM A ESSA NORMA: TIFFIN E MCCORMICK (1942/1959), MUCHINSKY (1994), PRIETO (1994), RAMOS E COLS. (2002), BLANCH (2003) FERREIRA E MENDES (2003, 2008) E ALVARO E GARRIDO (2005). AS CONTRIBUIÇÕES CONCEITUAIS E CLASSIFICATÓRIAS APRESENTADAS POR ESSES TEÓRICOS TÊM COLABORADO PARA A PESQUISA SOBRE A TEMÁTICA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO. A COMPREENSÃO DE CONDIÇÕES DE TRABALHO QUE EMBASE ESTA PESQUISA ADVÉM DOS CONSTRUTOS DOS CITADOS, A SABER, UM CONJUNTO DE CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE SE DESENVOLVEM AS ATIVIDADES LABORAIS E QUE INCIDEM SIGNIFICATIVAMENTE, TANTO NA EXPERIÊNCIA LABORATIVA, QUANTO NA DINÂMICA DAS RELAÇÕES DE TRABALHO.

COM BASE NISSO, TRAÇAMOS COMO OBJETIVO GERAL INVESTIGAR A ATUAÇÃO, AS CARACTERÍSTICAS E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE PSICÓLOGAS INSCRITAS NO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 11ª REGIÃO (CEARÁ) VISANDO OBTER DADOS QUE PERMITAM O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO CONSELHO JUNTO A ESSE PÚBLICO.

APRESENTAMOS A SEGUIR UMA SÍNTESE EM FORMA DE GRÁFICOS DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE FORMA A DEMOCRATIZAR O ACESSO A INFORMAÇÃO E CONTRIBUIR COM O APERFEIÇOAMENTO DA PSICOLOGIA.

OBJETIVOS

✓ GERAL

INVESTIGAR A ATUAÇÃO, AS CARACTERÍSTICAS E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE PSICÓLOGAS INSCRITAS NO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 11ª REGIÃO (CEARÁ) VISANDO OBTER DADOS QUE PERMITAM O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO CONSELHO JUNTO A ESSE PÚBLICO.

✓ ESPECÍFICOS

1. DESCREVER AS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL E AS ABORDAGENS UTILIZADAS POR PSICÓLOGOS NO CEARÁ;
2. IDENTIFICAR AS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE PSICÓLOGAS(OS) ATUANDO NO ESTADO DO CEARÁ;
3. EVIDENCIAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DESSES PROFISSIONAIS RELACIONADAS A HORAS DE TRABALHO, REMUNERAÇÃO E PRÁTICAS COTIDIANAS.
4. APRESENTAR AS PRINCIPAIS ATIVIDADES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS POR PSICÓLOGAS (OS).

METODOLOGIA

PARA CONCRETIZAR A INVESTIGAÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO, AS CARACTERÍSTICAS E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE PSICÓLOGAS INSCRITAS NO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 11ª REGIÃO (CEARÁ) REALIZAMOS UMA PESQUISA ONLINE COM A CATEGORIA, COM CRITÉRIOS DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO UTILIZANDO UMA PERSPECTIVA QUANTITATIVA, ISTO É, TRADUZINDO OS DADOS COLETADOS NA AMOSTRA DE PARTICIPANTES EM FORMA NUMÉRICA PARA, POSTERIORMENTE, ANALISÁ-LOS E CHEGARMOS EM UMA CONCLUSÃO SOBRE O PERFIL DESSAS PROFISSIONAIS NO ESTADO.

A PRIMEIRA ETAPA DA PESQUISA FOI O LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO ACERCA DA PRÁTICA PROFISSIONAL DE PSICÓLOGAS NO CONTEXTO BRASILEIRO E NO CONTEXTO CEARENSE. ESSA ETAPA FOI FUNDAMENTAL PARA A CONSTRUÇÃO DO QUESTIONÁRIO UTILIZADO.

NA ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA O CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 11ª REGIÃO POSSUÍA 4.983 PSICÓLOGOS CADASTRADOS E ATIVOS, ATUANDO EM DIVERSAS ÁREAS, ATRAVÉS DE DIFERENTES ABORDAGENS E PROVENIENTES DE FORMAÇÕES PROFISSIONAIS DISTINTAS. NO MOMENTO DE DIVULGAÇÃO E APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO O NÚMERO DE INSCRITOS NO CRP-11 APROXIMAVA-SE DE SEIS MIL.

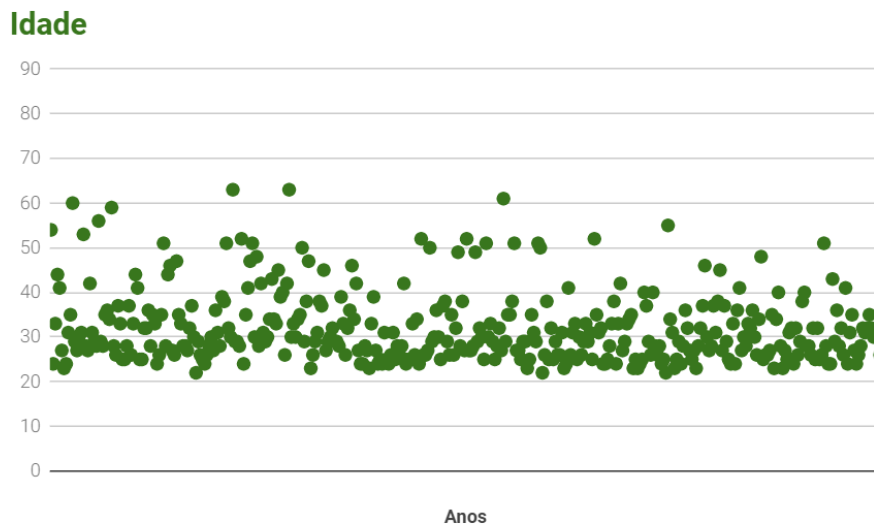
A DIVERSIDADE DE ATUAÇÕES E PRÁTICAS PROFISSIONAIS FOI INVESTIGADA ATRAVÉS DE UMA AMOSTRA ALEATÓRIA SIMPLES DE 384 PROFISSIONAIS (ERRO AMOSTRAL DE 5% E NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%), GARANTINDO QUE OS RESULTADOS DA PESQUISA SEJAM PRECISOS QUANDO A TODO O UNIVERSO ESTUDADO, TENDO COMO CRITÉRIO DE INCLUSÃO, SER PSICÓLOGA CADASTRADA E ATIVA NO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 11ª REGIÃO. OS DADOS FORAM COLETADOS ATRAVÉS DE UM QUESTIONÁRIO MISTO COM 23 QUESTÕES, ENTRE ABERTAS E FECHADAS. A CONSTRUÇÃO DESSE QUESTIONÁRIO FOI FEITA EM CONJUNTO COM UM GRUPO DE PSICÓLOGAS (OS) MEMBROS DO FÓRUM PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE PSICÓLOGAS (OS) DO CEARÁ E UTILIZANDO AUTORES E QUESTIONÁRIOS RECONHECIDOS POR PESQUISAS NA ÁREA.

O QUESTIONÁRIO FOI FORMATADO PARA UM FORMULÁRIO VIRTUAL – O GOOGLE FORMULÁRIOS – QUE POSSUI COMO FACILITADORES A POSSIBILIDADE DE SER APLICADO DE FORMA ONLINE E A TABULAÇÃO DOS DADOS COLETADOS FEITA DE MODO AUTOMÁTICO. A ANÁLISE FOI FEITA COM A UTILIZAÇÃO DE PROGRAMAS DE ORGANIZAÇÃO DE DADOS, COMO O SPSS. FOI INCLUSO NO INÍCIO DO QUESTIONÁRIO, UM ITEM RELATIVO AO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO, SEGUINDO ORIENTAÇÕES ÉTICAS DA RESOLUÇÃO Nº 466/2012 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. (VIGENTE A ÉPOCA DE SUBMISSÃO) CONFORME APROVAÇÃO NO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO SOB NÚMERO 1.421.388. HOUE 384 RESPOSTAS VÁLIDAS, EXCLUÍRAM-SE RESPOSTAS DUPLICADAS E RESPOSTAS QUE NÃO PERTENCIAM AOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO DO ESTUDO.

POR SE TRATAR DE PESQUISA QUANTITATIVA, REALIZAMOS ANÁLISES DESCRITIVAS DOS DADOS (ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS), O QUE NOS PERMITIU OBSERVAR AS CARACTERÍSTICAS DA DISTRIBUIÇÃO DE DADOS ACERCA DO FAZER DA PSICÓLOGA NO CEARÁ.

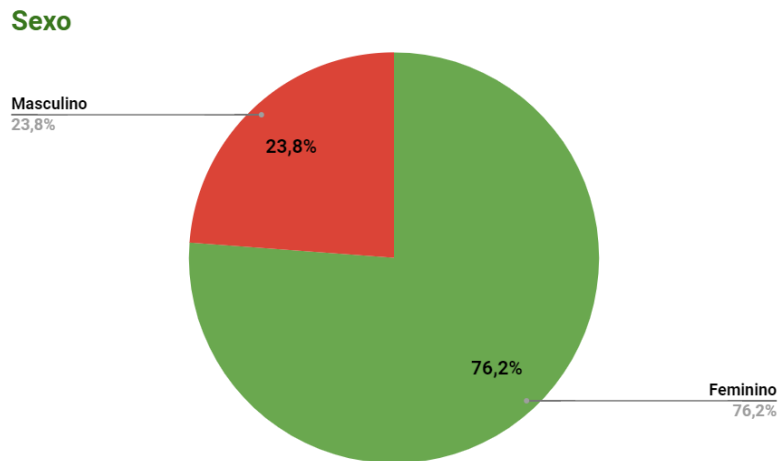
RESULTADOS

1. IDADE DOS RESPONDENTES



OBSERVA-SE QUE A MAIORIA DAS RESPONDENTES SE CONCENTRA NA FAIXA DE 20 A 30 ANOS. CONFIGURANDO-SE COMO UMA POPULAÇÃO ADULTA JOVEM.

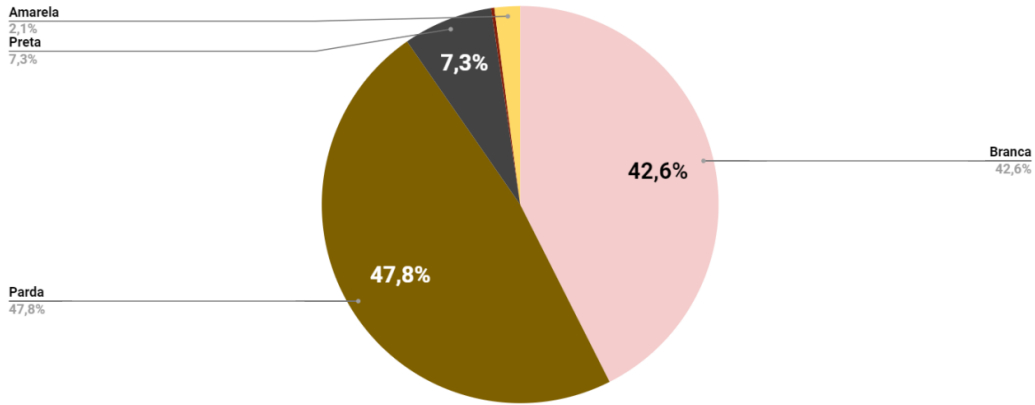
2. SEXO



OBSERVA-SE QUE A MAIORIA DAS RESPONDENTES É DO SEXO FEMININO (N=292). DEMONSTRANDO O RECORTE DE GÊNERO DA PROFISSÃO.

3. RAÇA/COR

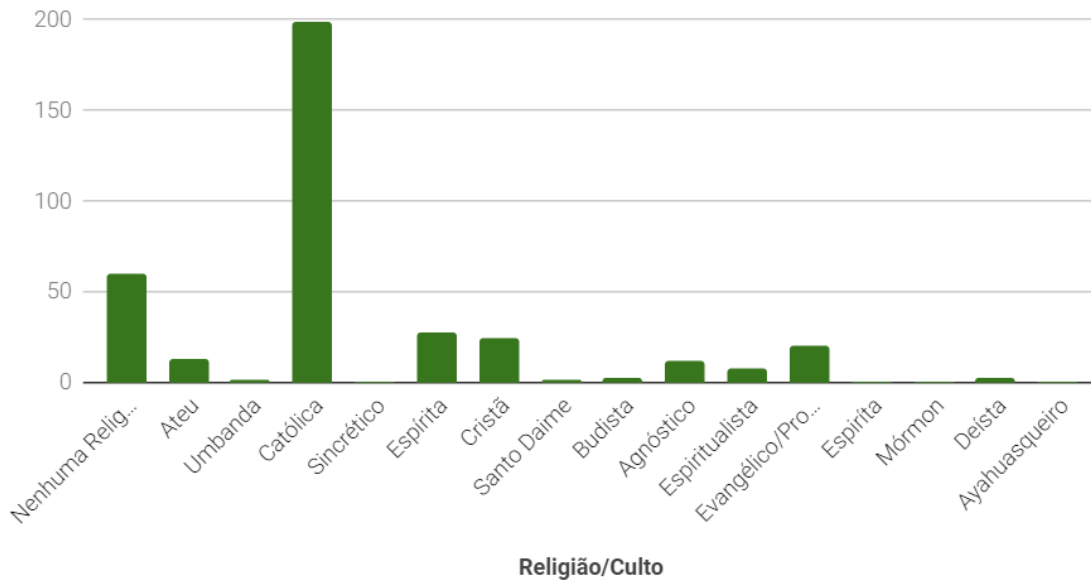
Cor/Raça



A MAIORIA DAS RESPONDENTES 47,8% (N=184) SE DECLAROU PARDA. IMPORTANTE FRISAR A AMBIGUIDADE DA REFERÊNCIA PARDA QUE DESTACA A MISCIGENAÇÃO, MAS TAMBÉM O EMBRANQUECIMENTO DA POPULAÇÃO NEGRA.

4. RELIGIÃO

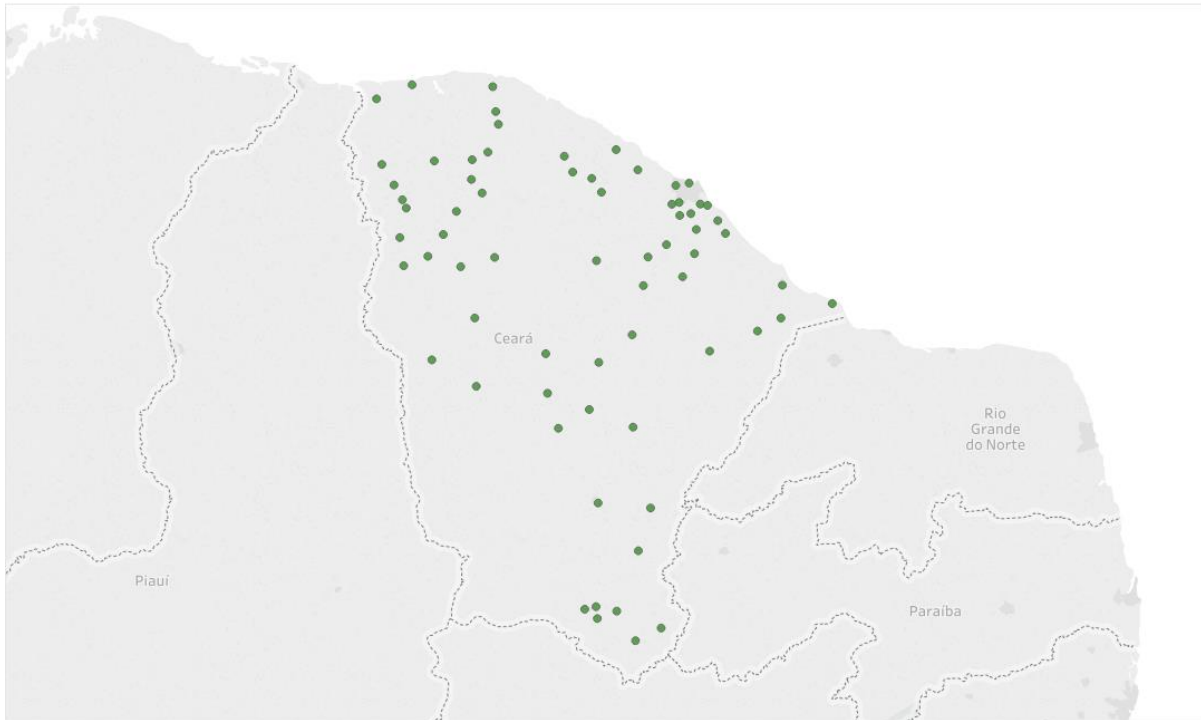
Religião/Culto



QUANTO A RELIGIÃO DESTACA-SE QUE A MAIORIA DAS PSICÓLOGAS (N=193) SE AFIRMOU NA RELIGIÃO CATÓLICA. CONTUDO SE APRESENTA UMA DIVERSIDADE RELIGIOSA E O CONSIDERÁVEL NÚMERO DE PESSOAS QUE AFIRMARAM NÃO POSSUIR RELIGIÃO.

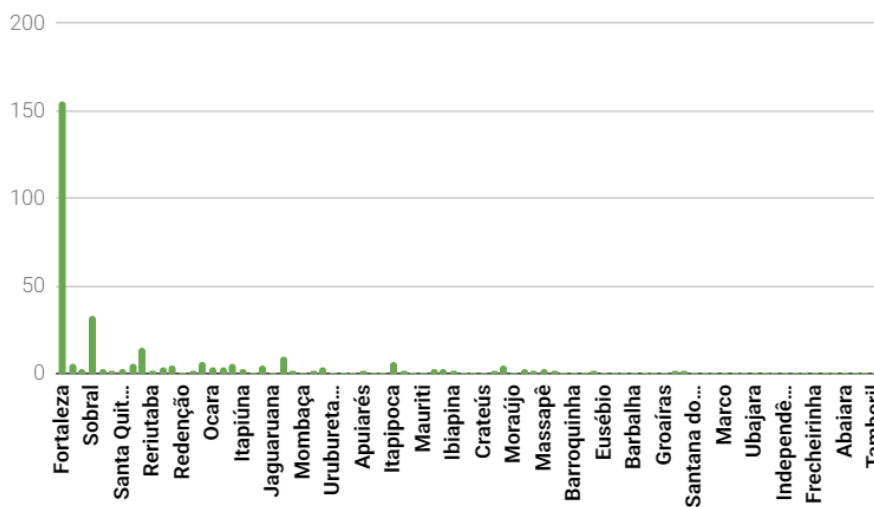
5. CIDADE

Cidades dos Respondentes



OBSERVA-SE NO MAPA A DIVERSIDADE DE MUNICÍPIOS, CONTEMPLANDO BOA PARTE DAS REGIÕES DO ESTADO DO CEARÁ. IMPORTANTE SALIENTAR A POUCA PRESENÇA DA REGIÃO SUDOESTE DO ESTADO.

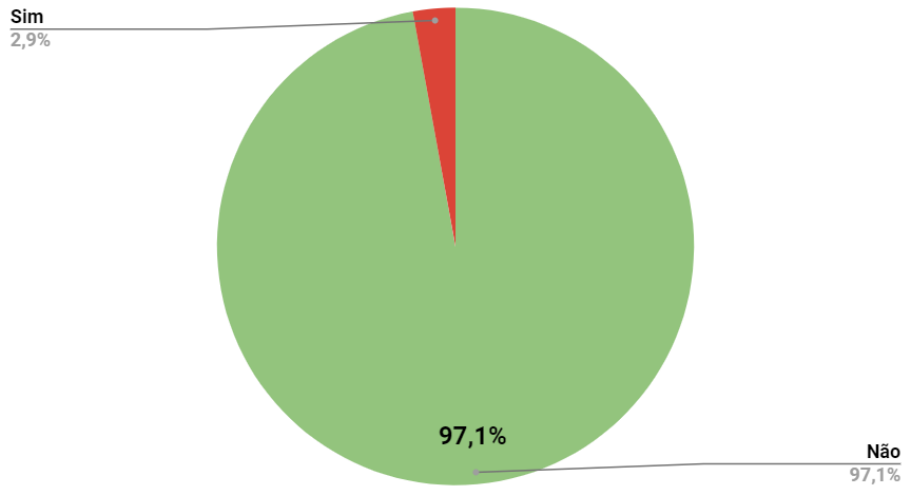
Cidade de Trabalho



OBSERVANDO NOMINALMENTE AS CIDADES DESTACA-SE QUE A MAIORIA (N=157) DAS RESPONDENTES TRABALHAM NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA. A SEGUNDA CIDADE COM MAIOR NÚMERO FOI SOBRAL (N=44).

6. DEFICIÊNCIA

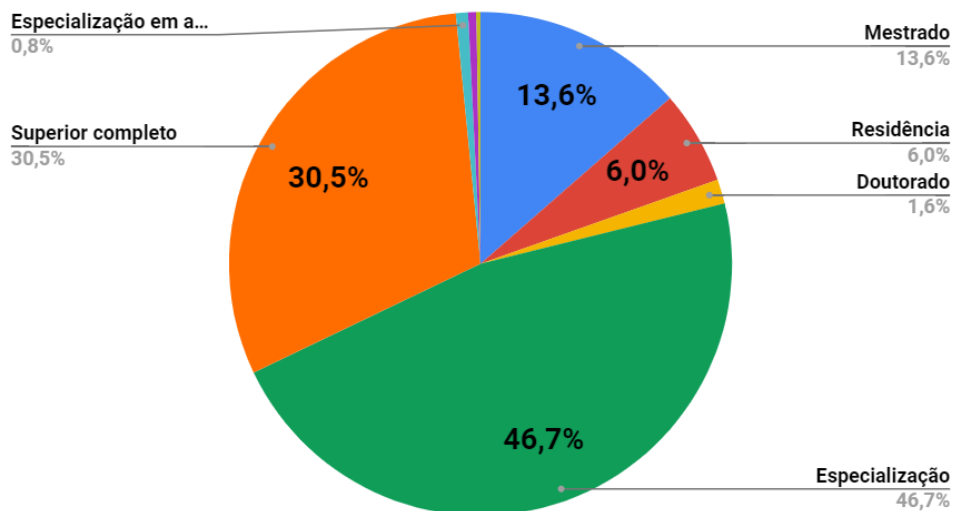
Possui Deficiência



QUANTO A DEFICIÊNCIA A MAIORIA DAS RESPONDENTES (N=373) AFIRMOU NÃO POSSUIR DEFICIÊNCIA. IMPORTANTE FRISAR QUE AS DEFICIÊNCIAS SÃO NAS SUAS DIFERENTES FORMAS (VISUAL, AUDITIVA, MENTAL, FÍSICA, MÚLTIPLA)

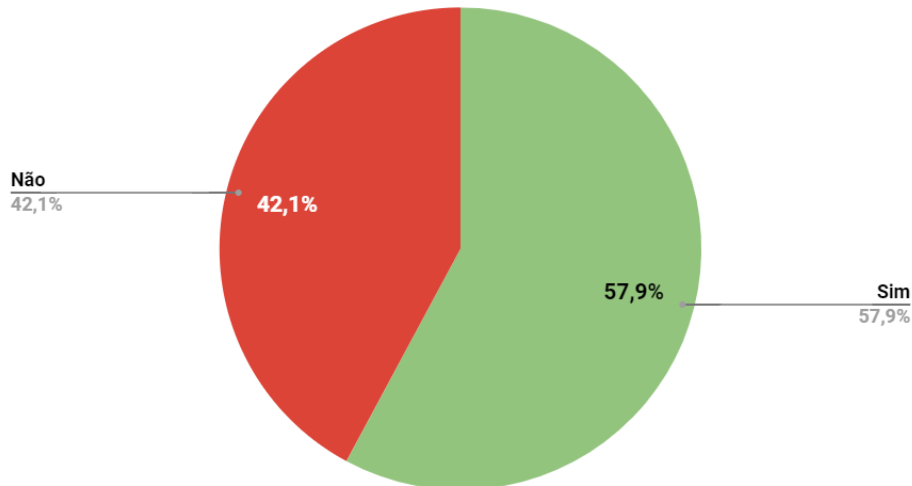
7. NÍVEL DE INSTRUÇÃO

Nível de instrução



OBSERVANDO ESTATISTICAMENTE, DESTACA-SE QUE A MAIORIA (46,7%, N=242) DAS RESPONDENTES FEZ OU ESTÃO FAZENDO ESPECIALIZAÇÃO. O SEGUNDO MAIOR NÍVEL DE INSTRUÇÃO É O SUPERIOR COMPLETO COM 30,5%, (N=118).

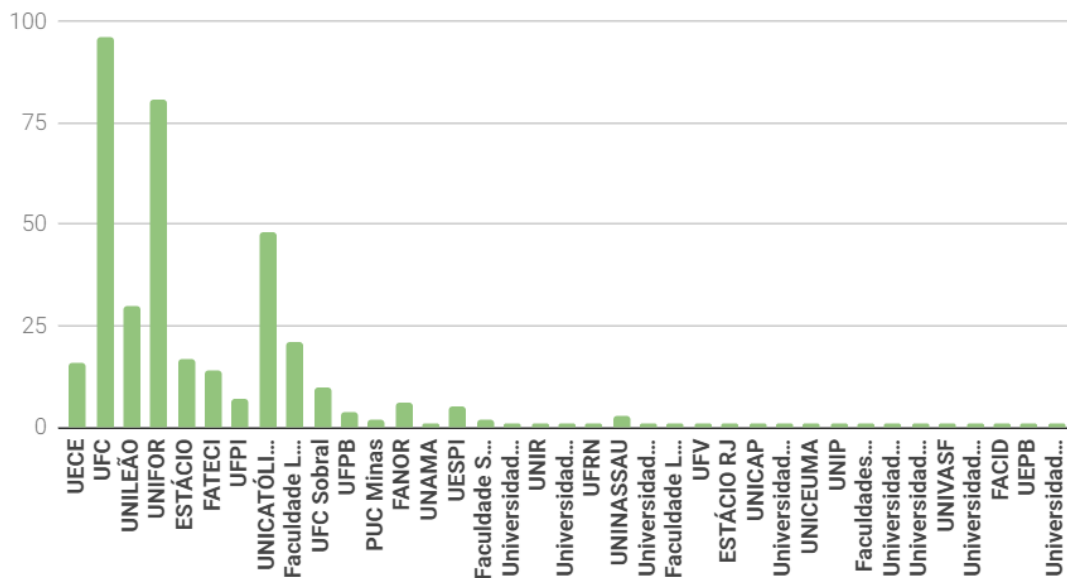
Está estudando atualmente



QUANTO A ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTO, DESTACA-SE QUE 57,9% DAS RESPONDENTES (N=222) ESTÃO ESTUDANDO ATUALMENTE E QUE 42,1% (N=161) NÃO ESTÃO ESTUDANDO ATUALMENTE.

8. INSTITUIÇÃO DE ENSINO E ANO NA QUAL CURSOU PSICOLOGIA

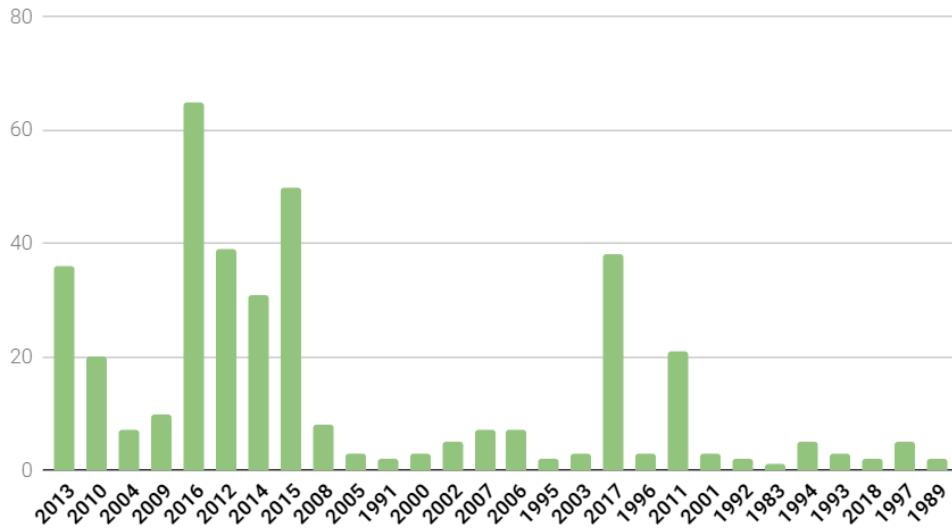
IES na qual cursou Psicologia



OBSERVANDO NOMINALMENTE AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) NA QUAL AS PSICÓLOGAS CURSARAM PSICOLOGIA, DESTACA-SE QUE A MAIORIA (N=109) DAS RESPONDENTES ESTUDOU NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). A SEGUNDA IES COM MAIOR NÚMERO FOI A UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR), (N=82). É IMPORTANTE FRISAR QUE TEMOS UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA E UMA PRIVADA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO TAMBÉM QUE SÃO AS DUAS COM MAIS TEMPO DE EXISTÊNCIA NO ESTADO.

9. ANO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

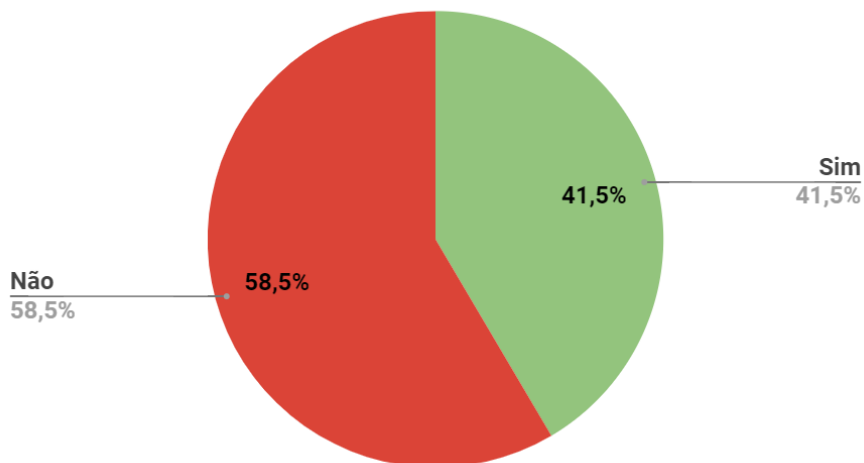
Ano de graduação em Psicologia



ANALISANDO O GRÁFICO ACIMA DESTACA-SE QUE A MAIORIA (N=66) DAS RESPONDENTES SE FORMOU NO ANO DE 2016. O SEGUNDO ANO COM MAIOR NÚMERO DE RESPOSTAS FOI 2015 (N=51), DESTACA-SE O GRANDE NÚMERO DE RECÉM-FORMADAS.

10. QUANTIDADE DE VÍNCULOS DE TRABALHO

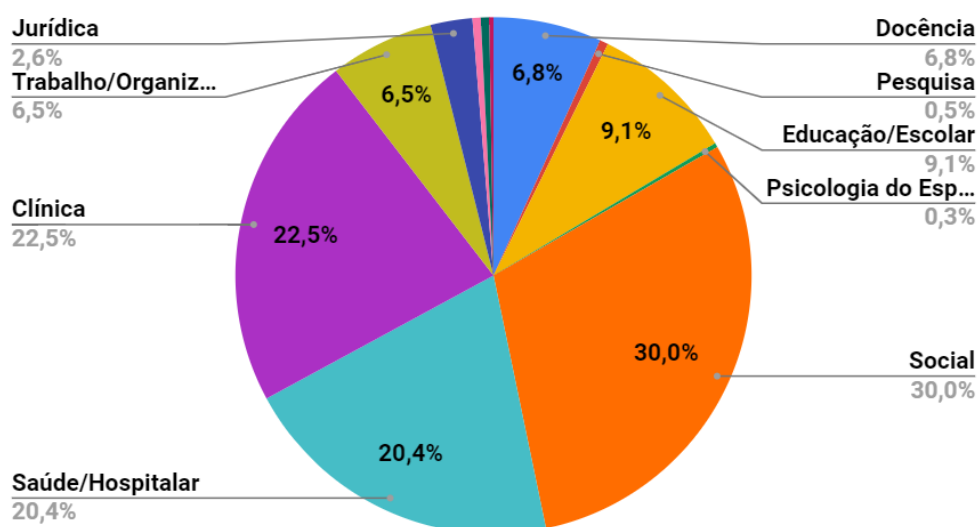
Possui mais de 1 trabalho atualmente



QUANTO A QUANTIDADE DE TRABALHO OBSERVA-SE QUE 58,5% (N=224) DAS RESPONDENTES TEM APENAS UM TRABALHO ATUALMENTE E 41,5% (N=160) POSSUEM MAIS DE UM TRABALHO.

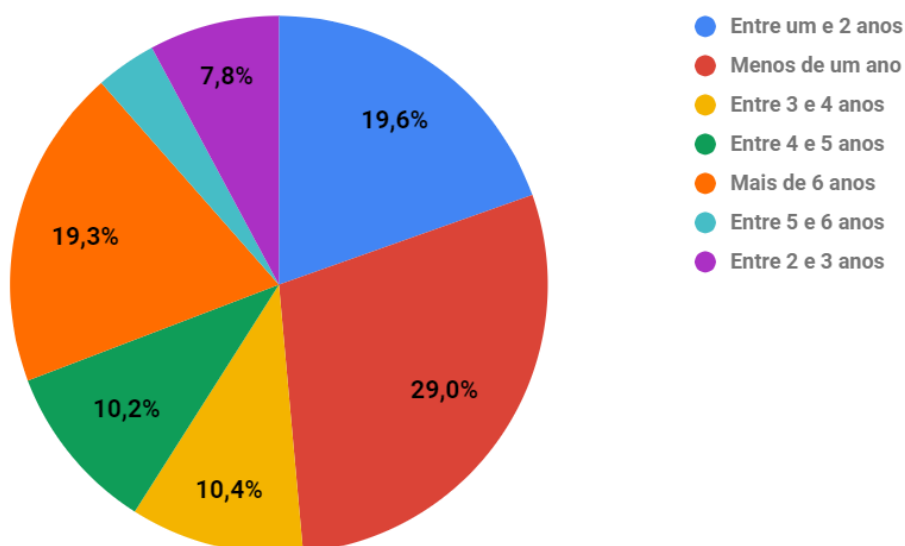
11. ÁREA PRINCIPAL DE TRABALHO (PRINCIPAL ÁREA DE ATUAÇÃO, TEMPO E JORNADA DE TRABALHO)

Principal área de atuação como psicólogo(a)



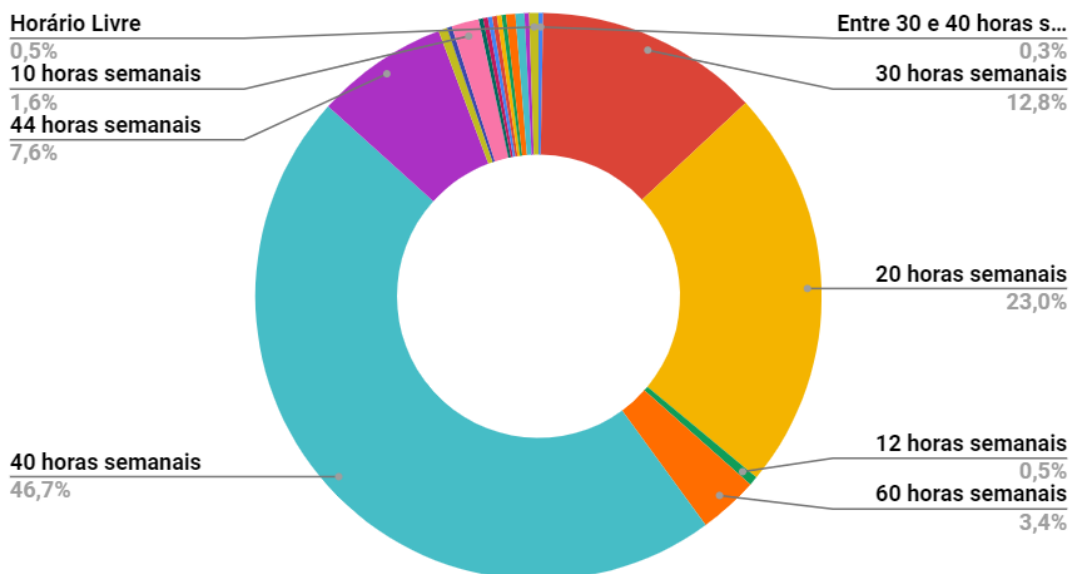
DE ACORDO COM DADOS DO GRÁFICO ACIMA, A PRINCIPAL ÁREA DE ATUAÇÃO COMO PSICÓLOGA É A ÁREA SOCIAL, TOTALIZANDO 30% DAS RESPONDENTES (N=113). EM SEGUNDO DESTACA-SE A ÁREA CLÍNICA COM 22,5% (N=85).

Tempo de trabalho na área principal



QUANTO AO TEMPO DE TRABALHO NA ÁREA PRINCIPAL, DESTACA-SE QUE 29,0% (N=111) DAS RESPONDENTES TRABALHAM A MENOS DE UM ANO E 19,6% (N=76) ATUAM ENTRE UM E DOIS ANOS. EVIDENCIA-SE QUE A POPULAÇÃO EM SUA MAIORIA É DE RECÉM-FORMADAS.

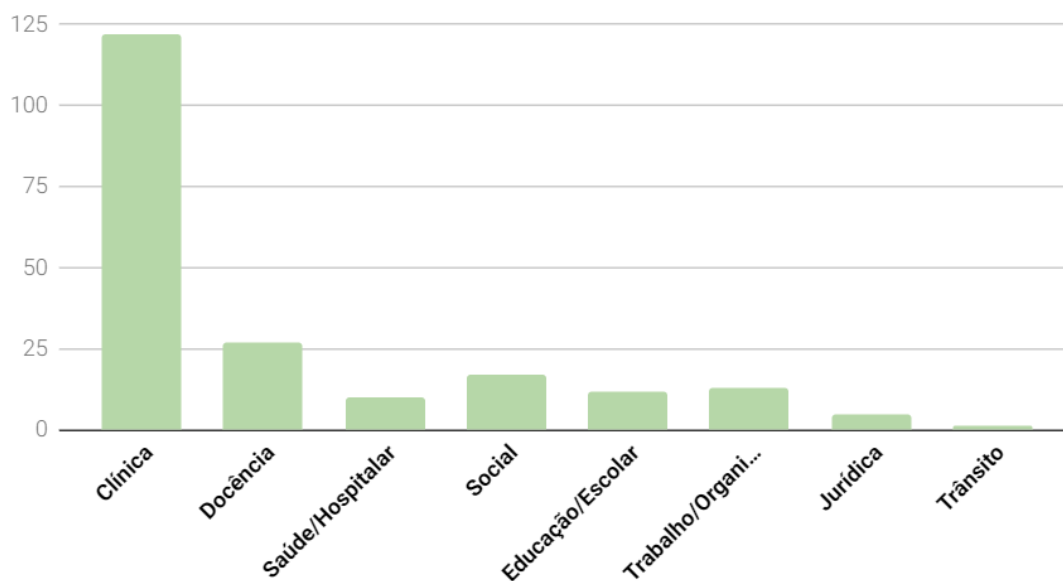
Jornada de trabalho na área principal



QUANTO A JORNADA DE TRABALHO NA ÁREA PRINCIPAL DESTACAMOS QUE A MAIORIA 46,7% (N=180) DAS RESPONDENTES TRABALHA 40 HORAS SEMANAIS E 23,0% (N=87) TRABALHAM 20 HORAS SEMANAIS.

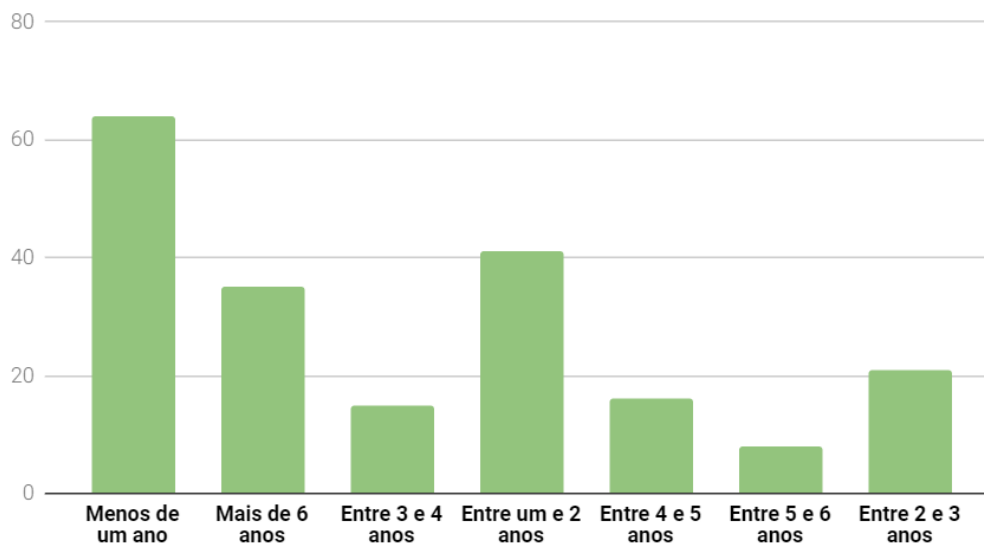
12. ÁREA SECUNDÁRIA DE TRABALHO (TEMPO E JORNADA DE TRABALHO)

Área secundária de atuação como psicólogo(a)



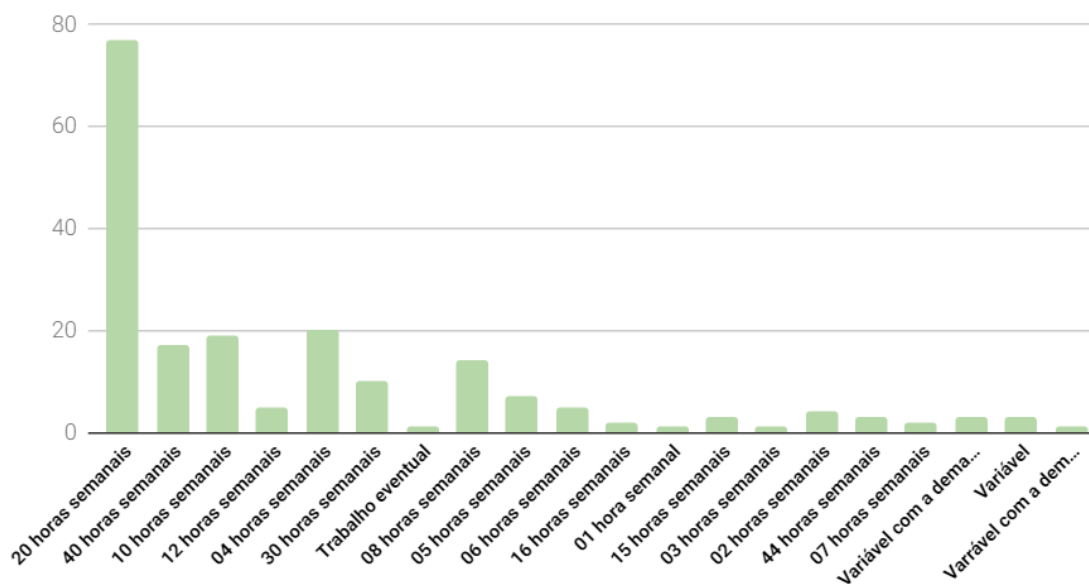
OBSERVA-SE COMO PRINCIPAL ÁREA DE TRABALHO SECUNDÁRIA A ATUAÇÃO NA CLÍNICA. (N = 121), SEGUIDA DA DOCÊNCIA (N=25).

Tempo de trabalho na área secundária



QUANTO AO TEMPO DE TRABALHO NA ÁREA SECUNDÁRIA DESTACA-SE QUE A MAIORIA (N=67) DAS RESPONDENTES TRABALHA A MENOS DE UM ANO, O SEGUNDO MAIOR NÚMERO DE RESPOSTAS FOI DE ENTRE UM E DOIS ANOS DE TRABALHO (N=43). OBSERVA-SE QUE AS DUAS SÃO DE RESPONDENTES COM POUCO TEMPO DE ATUAÇÃO NA ÁREA.

Jornada de trabalho na área secundária

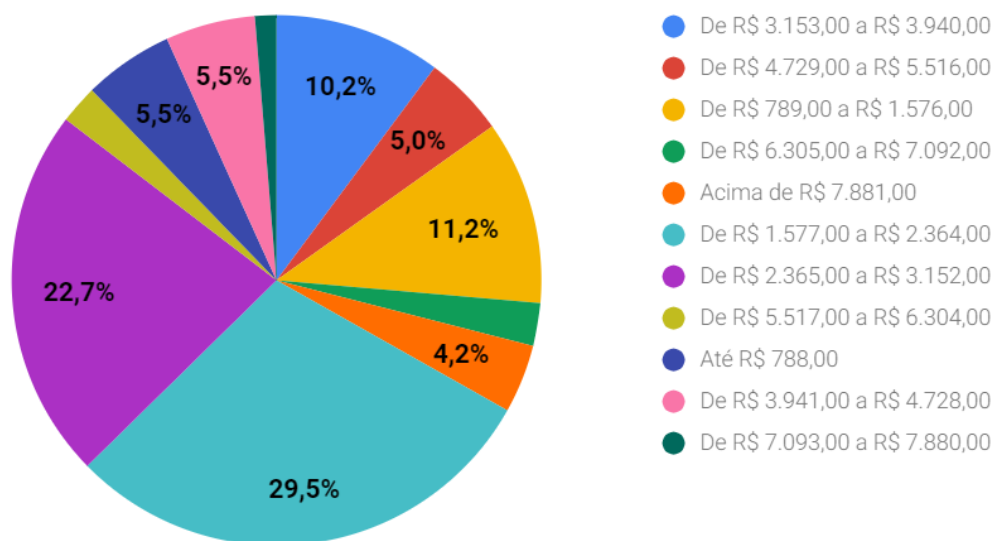


QUANTO A JORNADA DE TRABALHO NA ÁREA SECUNDÁRIA DESTACA-SE QUE A MAIORIA (N=76) DAS RESPONDENTES TRABALHA 20 HORAS SEMANAIS. A ÁREA COM O SEGUNDO MAIOR NÚMERO DE RESPOSTAS FOI DE 04 HORAS SEMANAIS (N=11). SALIENTA-SE A DIVERSIDADE DE CARGAS HORÁRIAS, TÍPICA DO FUNCIONAMENTO DA ATIVIDADE LIBERAL (CLÍNICA).

13. SALÁRIO/RENDA FAMILIAR

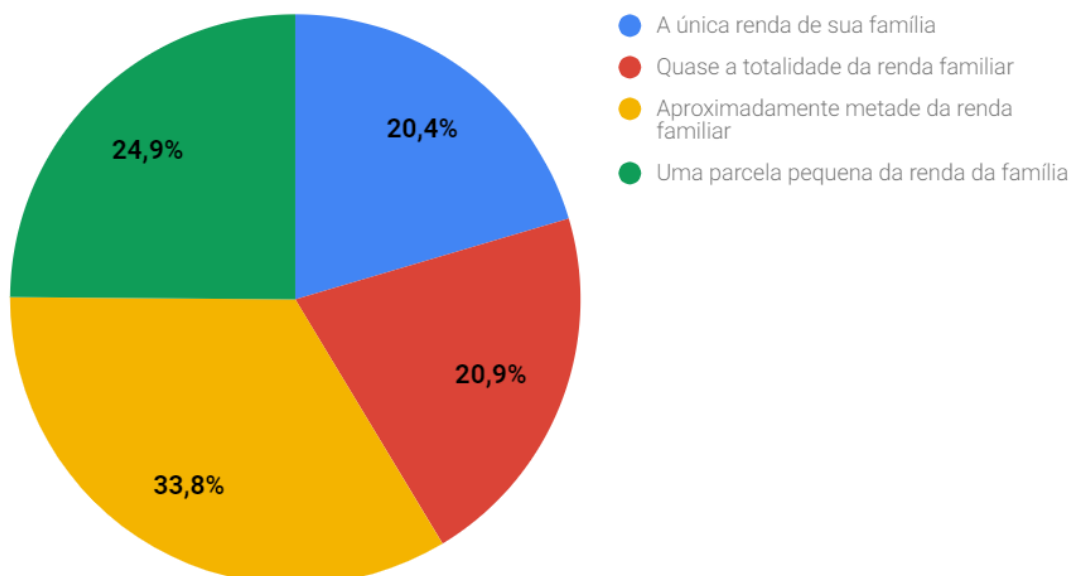
Valor ganho por mês como psicólogo

(área principal e a secundária)



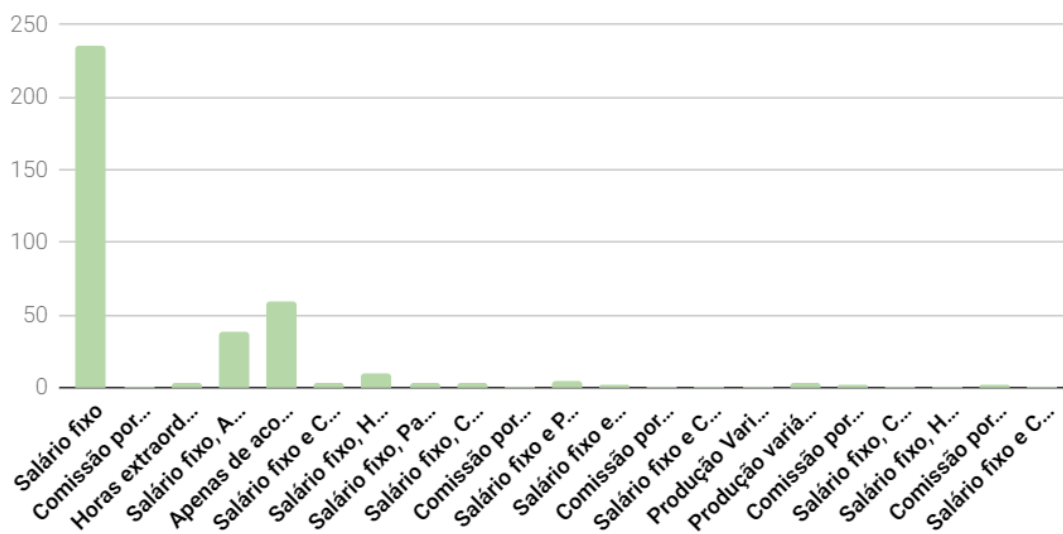
OS DADOS GRÁFICOS ACIMA MOSTRAM QUE A MAIORIA (N=113) DAS RESPONDENTES GANHA DE R\$ 1.577,00 A R\$ 2.364,00. O VALOR COM O SEGUNDO MAIOR NÚMERO DE RESPOSTAS (N=87) SÃO OS QUE GANHAM DE R\$ 2.365,00 A R\$ 3.152,00.

Valor ganho em relação a renda familiar



QUANTO AO VALOR GANHO EM RELAÇÃO À RENDA FAMILIAR, DESTACA-SE QUE A MAIORIA DESEMPENHA PAPEL DE SUPRIR APROXIMADAMENTE METADE DA RENDA FAMILIAR (N=129).

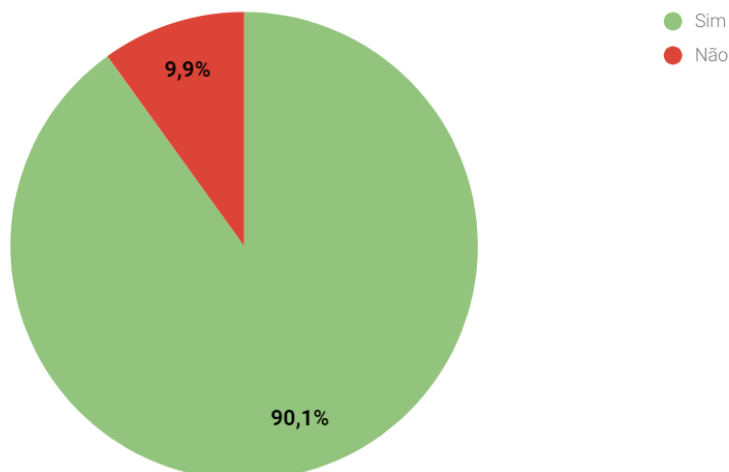
Composição Salarial



DE ACORDO COM OS DADOS DO GRÁFICO ACIMA A MAIORIA DAS RESPONDENTES (N=309) POSSUI COMPOSIÇÃO SALARIAL SOMENTE DE SALÁRIO FIXO.

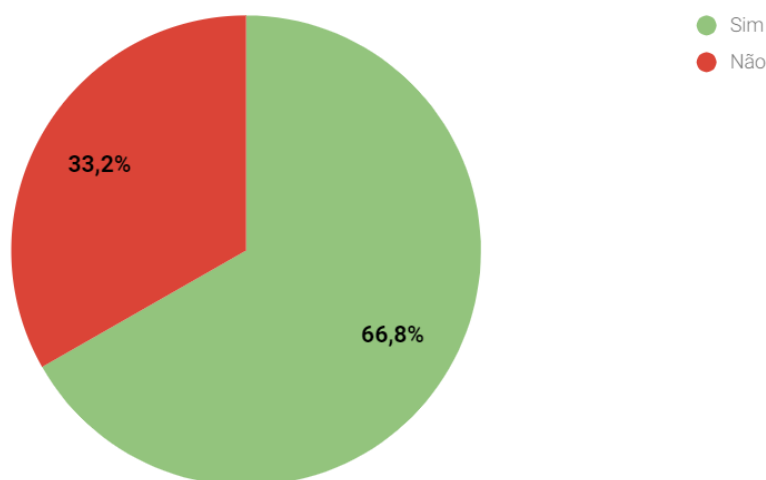
14. SIGILO PROFISSIONAL

Respeito ao Sigilo Profissional no espaço de trabalho



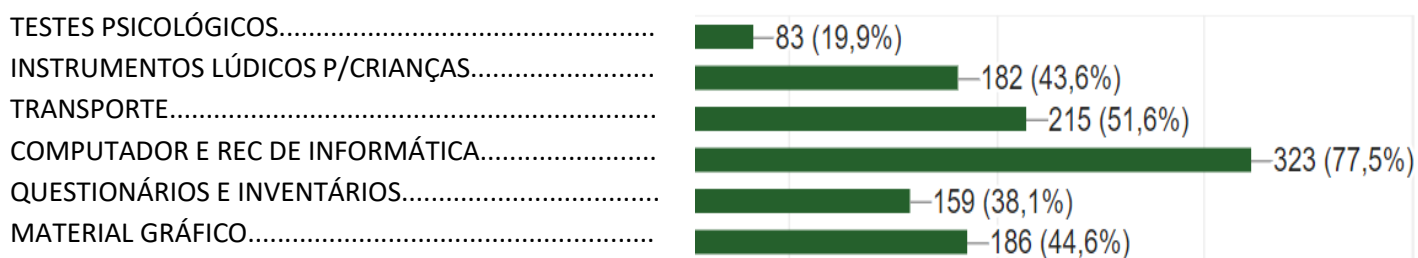
QUANTO AO SIGILO PROFISSIONAL A MAIORIA DAS RESPONDENTES (N=345) AFIRMOU QUE HÁ RESPEITO AO SIGILO PROFISSIONAL NO ESPAÇO DE TRABALHO.

Existência de armário fechado para guarda de registros de atendimento



QUANTO A EXISTÊNCIA DE ARMÁRIO FECHADO PARA GUARDA DE REGISTROS DE ATENDIMENTO A MAIORIA DAS RESPONDENTES (N=256) AFIRMOU TER ARMÁRIO FECHADO. JÁ 33,2% (N=127) AFIRMOU NÃO POSSUIR ARMÁRIO FECHADO.

15. INSTRUMENTOS UTILIZADOS NO COTIDIANO DE TRABALHO



DE ACORDO COM OS DADOS DO GRÁFICO ACIMA, A MAIORIA (N=297) UTILIZA OS INSTRUMENTOS COMPUTADOR E RECURSOS DE INFORMÁTICA EM SEU COTIDIANO DE TRABALHO. SENDO SEGUNDO INSTRUMENTO MAIS UTILIZADO O TRANSPORTE (N= 199).

16. INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL E NÃO DISPONIBILIZADOS

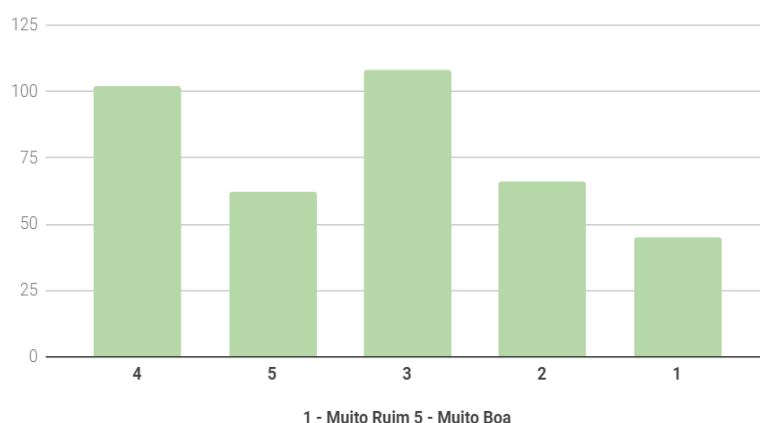


OS DADOS GRÁFICOS ACIMA MOSTRAM QUE A MAIORIA (N=154) DAS RESPONDENTES COLOCARAM OS TESTES PSICOLÓGICOS COMO INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL E QUE NÃO SÃO DISPONIBILIZADOS. A ÁREA COM O SEGUNDO MAIOR NÚMERO DE RESPOSTAS (N=138) FORAM OS INSTRUMENTOS LÚDICOS PARA CRIANÇAS.

17. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

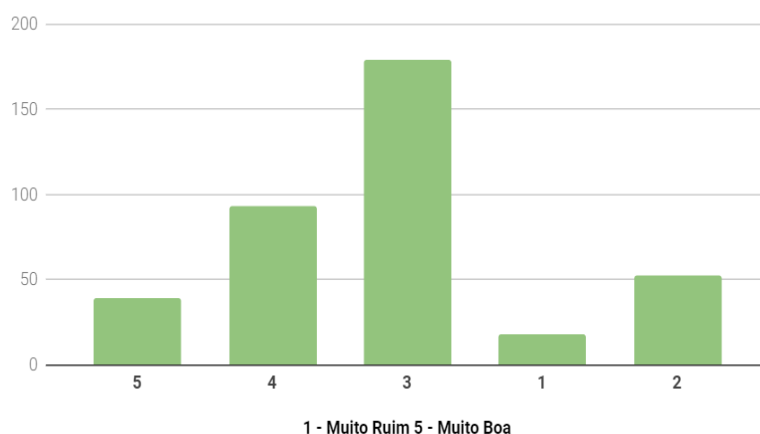
Situação Contratual

Avaliação Condições de Trabalho



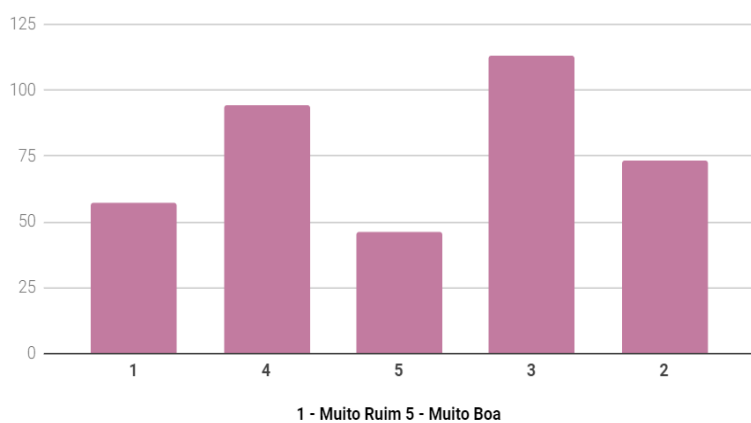
Conteúdos Funcionais

Avaliação Condições de Trabalho



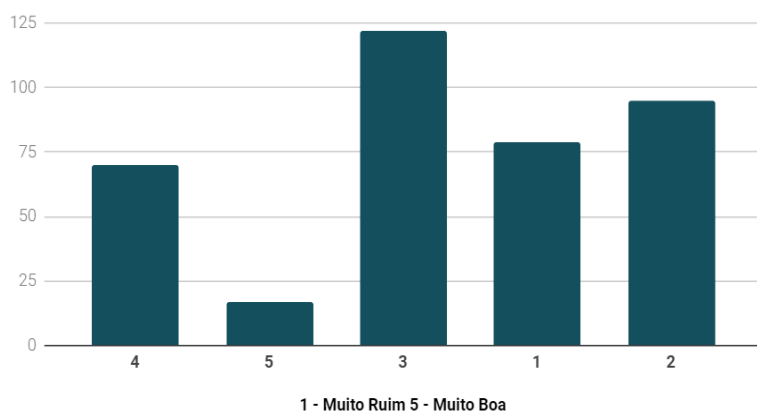
Condições de Segurança e Saúde

Avaliação Condições de Trabalho



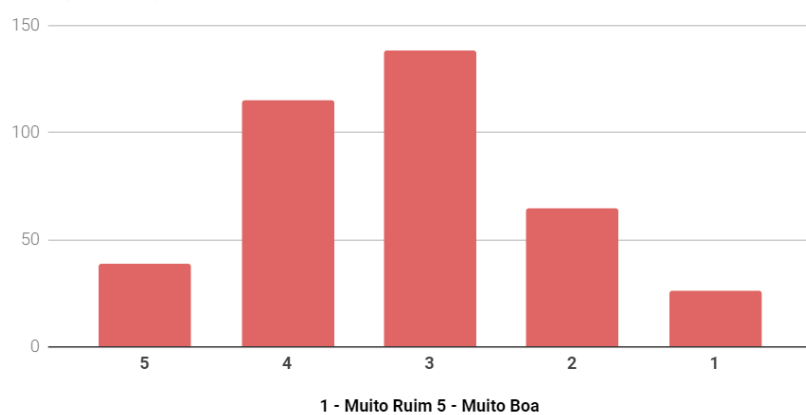
Remuneração

Avaliação Condições de Trabalho



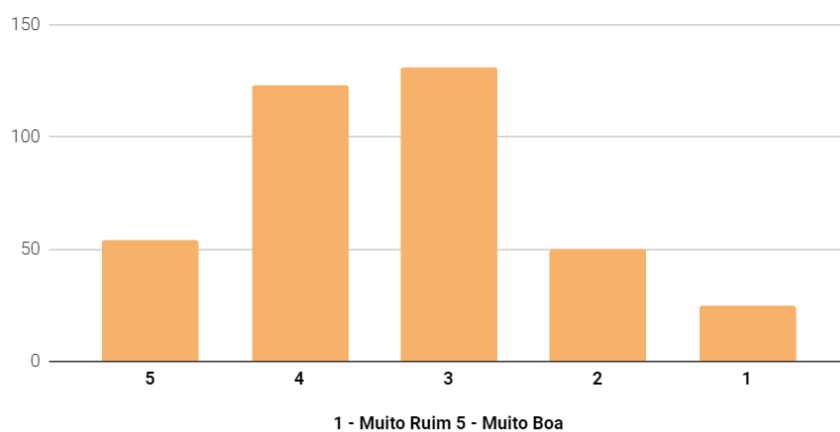
Satisfação

Avaliação Condições de Trabalho



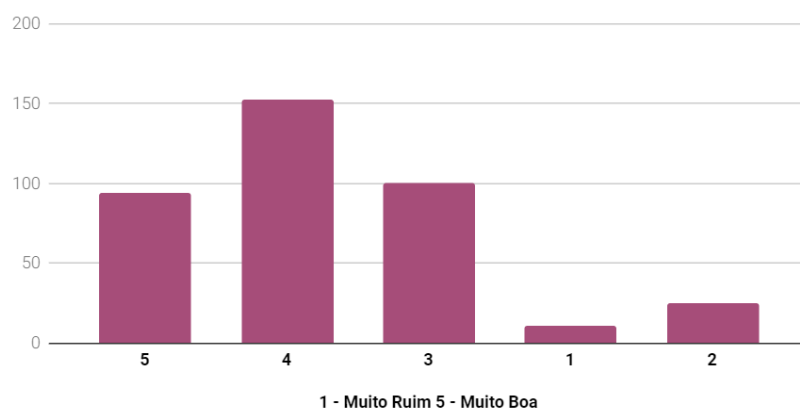
Motivação

Avaliação Condições de Trabalho

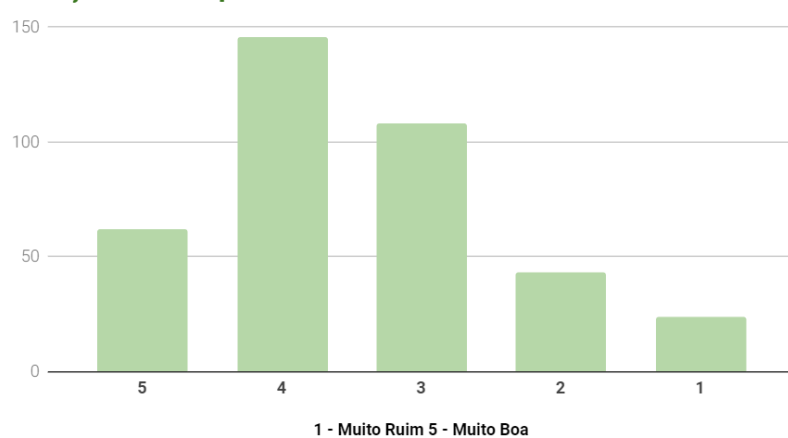


Relação entre Pares

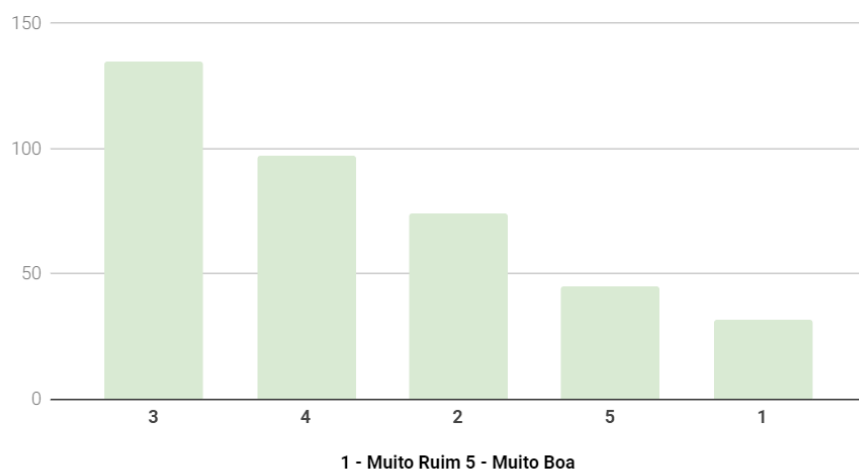
Avaliação Condições de Trabalho



Relações Hierárquicas



Avaliação Condições de Trabalho em Geral



1

OBSERVA-SE QUE A MAIORIA (N=135) DAS RESPONDENTES AVALIA SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE FORMA REGULAR. CONTUDO A SOMA DAS AVALIAÇÕES RUINS (1,2,3 – N=241) COLOCA QUE A MAIORIA DA CATEGORIA AVALIA NEGATIVAMENTE SUAS CONDIÇÕES.

1 É importante frisar que as condições de trabalho em geral levam em consideração: situação contratual, conteúdos funcionais, condições de segurança e saúde, renumeração, satisfação, motivação, relações hierárquicas e condições de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A PARTIR DOS RESULTADOS PERCEBE-SE A EXPANSÃO DA PSICOLOGIA NO ESTADO DO CEARÁ, COM AUMENTO DAS INSTITUIÇÕES FORMADORAS E CONSEQUENTE AUMENTO DO NÚMERO DE PSICÓLOGAS.

A PSICOLOGIA NO CEARÁ É MAJORITARIAMENTE FEMININA, PARDA E ATUA NA ÁREA SOCIAL. DESTACA-SE QUE ESTA ÁREA É GERALMENTE LIGADA A ATUAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS. CONTUDO É IMPORTANTE FRISAR O GRANDE NÚMERO DE PSICÓLOGAS QUE ATUAM NA ÁREA CLÍNICA.

A CATEGORIA AVALIA DE FORMA REGULAR SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, O QUE EVIDENCIA A NECESSIDADE DE MELHORIAS, SOBRETUDO NA QUESTÕES RELATIVAS À REMUNERAÇÃO, À SITUAÇÃO CONTRATUAL E ÀS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE. SOMA-SE A NECESSIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRABALHO, ESPECIALMENTE TESTES PSICOLÓGICOS E MATERIAL LÚDICO PARA ATENDIMENTO DE CRIANÇAS.

DIANTE DOS ACHADOS, SALIENTA-SE O APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE PSICÓLOGAS E A NECESSIDADE DE CONTÍNUA ATUALIZAÇÃO DAS INVESTIGAÇÕES SOBRE O TEMA. COLOCA-SE TAMBÉM COMO IMPERATIVO O ESTUDO A CERCA DO DESEMPREGO NA CATEGORIA DAS PSICÓLOGAS. RESSALTA-SE A IMPORTÂNCIA DE ESPECIFICAR NOS PRÓXIMOS CICLOS DE COLETA DA PESQUISA AS ÁREAS DE ATUAÇÃO EM CADA POLÍTICA PÚBLICA, PARA QUE SE ALCANCE UM NÚMERO APROXIMADO DE PROFISSIONAIS DO ESTADO QUE ATUAM EM TAL CONTEXTO.

O CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 11ª REGIÃO REAFIRMA SUA POSIÇÃO EM DEFESA DE MELHORES DE CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA PSICÓLOGAS QUE SE TRADUZ EM UM EXERCÍCIO PROFISSIONAL ÉTICO NO ESTADO DO CEARÁ, RESSALTANDO A NECESSIDADE DE DIÁLOGO E PARCERIA ENTRE AS ENTIDADES DA PSICOLOGIA CEARENSE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVARO, J. L.; GARRIDO, A. Trabajo, ocupación y bienestar. Em A. Garrido (Org.), **Sociopsicología del trabajo**. Barcelona: Editorial UOC, 2005.
- ANTUNES, M. A. M. **A Psicologia no Brasil: leitura histórica de sua constituição** 2ª. ed. São Paulo: EDUC e UNIMARCO, 2001.
- ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1995.
- _____. **Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo, SP : Boitempo, 2009.
- BLANCH, J. M. Condiciones de Trabajo. Em J. M. BLANCH; M. J. ESPUNY, C. GALA; A. MARTÍN. (Org.) **Teoría de las relaciones laborales. Fundamentos**. Barcelona: Editorial UOC, 2003.
- BORGES, L. et.al. Questionário de condições de trabalho: reelaboração e estruturas fatoriais em grupos ocupacionais. **Avaliação Psicológica**, 2013, 12(2), pp. 213-225.
- CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. Petrópolis: Vozes, 2008 (Original publicado em 1995)
- ENGELS, F. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra**. São Paulo: Global, 1986. (Original publicado em 1845)
- FERREIRA, M. C.; MENDES A. M. **Trabalho e riscos de adoecimento: o caso dos auditores-fiscais da Previdência Social brasileira**. Brasília: LPA, 2003.
- _____. Contexto de trabalho. Em M. M. M. Siqueira (Org.), **Medidas do Comportamento Organizacional** (pp. 111-124). Porto Alegre: Artmed, 2008.
- Ferreira, M. C. & Mendes A. M. (2008). Contexto de trabalho. Em M. M. M. Siqueira (Org.), **Medidas do Comportamento Organizacional** (pp. 111-124). Porto Alegre: Artmed.
- MARX, K. **O capital** (Edição resumida por J. Borchardt; R. A. Schmidt, Trad.). Rio de Janeiro: Zahar, 1975. (Original publicado em 1867)
- MUCHINSKY, P. M. **Psicología aplicada al trabajo: una introducción a la Psicología Industrial y Organizacional** (O. Maiz & M. L. Lupardo, Trad.). Bilbao: Editorial Desclée de Brouver, 1994.
- ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO – OIT. **Perfil do trabalho decente no Brasil**. Brasília/Genebra: Autor, 2009
- PIETRO, C. **Trabajadores y condiciones de trabajo**. Madri: Ediciones HOAC, 1994.
- RAMOS, J.; PEIRÓ, J. M.; RIPOLL, P. Condiciones de trabajo y clima organizacional. EM J. M. PEIRÓ; F. PRIETO (Org.), **Tratado de Psicología del Trabajo: La actividad laboral en su contexto** (pp. 37-92). Madrid: Síntesis Psicología, 2002.
- TIFFIN, J.; MCCORMICK, E. J. **Psicologia Industrial**. México: Editorial Diana, 1959. (Original publicado em 1942)